



OS FATORES QUE LEVAM AS VÍTIMAS DE ESTUPRO A NÃO DENUNCIAREM OS AGRESSORES

AUTOR(ES): ANA CAROLINE RIBEIRO PRATES, MELISSA ALVES MAIA E SILVA

Objetivos: O objetivo deste estudo foi verificar os principais fatores que levam as mulheres vítimas de estupro a não denunciarem seus agressores. Metodologia: Foi realizada uma pesquisa qualitativa, exploratória e bibliográfica. Os dados foram obtidos em doutrinas, revistas jurídicas e nas bases de dados online: SciELO e Google Acadêmico. Os dados foram interpretados e analisados à luz da literatura. Resultados: O estupro é um crime cujo sujeito passivo pode ser homem ou mulher, tendo a mulher como potencial vítima. Entretanto, as mulheres nem sempre denunciam o fato às autoridades por diversos fatores. Um fator decisivo que desencoraja as mulheres vítimas de estupro a não denunciarem seus agressores, é a cultura predominante na sociedade, denominada cultura do estupro, que naturaliza esse crime tentando responsabilizá-las pelo ato, levando em consideração seu vestuário, comportamento, dentre outros, tornando-as provocadoras do ato e desmoralizando-as perante a sociedade. Daí, decorrem outros fatores advindos dessa cultura, como o medo de retaliação do agressor e o despreparo da polícia em torno do atendimento inicial à vítima, que muitas vezes não se sente segura e sim constrangida e responsabilizada pelo crime. Conclusão: Portanto, diante destes fatores, vê-se a importância de uma mudança radical na mentalidade da sociedade patriarcal e machista, responsável pela naturalização do crime e uma mudança de posição do Estado, pois, este precisa atuar de forma mais incisiva, não só juridicamente, quanto socialmente, pois essa mudança de mentalidade deve também partir do corpo civil. Entretanto essa luta não é trabalho único do Estado, tendo também, a sociedade o dever de zelar pela dignidade humana independente do gênero e repudiar todo e qualquer tipo de violência, principalmente contra a mulher que, historicamente mais vulnerável, precisa de apoio para que ao denunciar o agressor não se deixe influenciar por questões éticas e morais.